Boletim Econômico Semanal

08 de dezembro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos, que conforme o IBGE, o do PIB do 3º trimestre de 2023 variou 0,1% frente ao segundo trimestre. Tanto os Serviços quanto a Indústria avançaram 0,6% nessa comparação, enquanto a Agropecuária recuou 3,3%. Pela ótica da despesa, os investimentos recuaram 2,5%, enquanto o consumo do governo subiu 0,5% e o consumo das famílias avançou 1,1% influenciado pelas políticas de transferência de renda e pela melhora do mercado de trabalho e desaceleração da inflação. No setor externo, enquanto as Exportações avançaram 3,0%, as Importações caíram 2,1%.

Nos EUA, o destaque foi para o relatório sobre o mercado de trabalho. Conforme o departamento de trabalho, foram geradas 199 mil novas vagas fora do setor agrícola em novembro. Adicionalmente, a taxa de desemprego recuou para 3,7%. Logo, os investidores aumentaram as suas apostas de que o Fed inicie o ciclo de corte de juros em maio.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a semana em baixa de 0,85% aos 127.094 pontos, com o índice impactado por dados econômicos externos e internos. Dentre eles destaca-se a alta das commodities, com o minério de ferro próximo das máximas do ano.

Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana em alta após o relatório de emprego (payroll) e dados de expectativas de inflação dos EUA. Assim, o Nasdaq subiu 0,57%, o S&P 500 avançou 0,2% e o Dow Jones ficou inalterado.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana estável nos vértices curtos e com uma ligeira alta nos vértices com prazos médios e longos. O movimento foi influenciado pelo aumento da aversão ao risco no cenário global, com alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA. Neste contexto, os índices da Anbima, a exceção do IMA-B 5 +, iniciaram o mês no positivo. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,92%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,51%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,51% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,93%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,29%. Para o mês de dezembro, a projeção foi de 0,45%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,91%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,36%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**9,95%**	**INPC + 5,20%**	**9,20%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,11%. Para 2024, a projeção ficou em 4,41%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$4,95, e estima a taxa em R$5,00 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$78,80 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 68,50 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$61,46 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61%. Para 2024, a projeção ficou em 64,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1,20%. Para 2024, a projeção ficou em -0,76%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 8 de dezembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,59	4,54	4,51	▼ (1)	3,92	3,92	3,93	▲ (2)	3,50	= (20)	3,50	= (23)
PIB (var. %)	2,89	2,84	2,92	▲ (1)	1,50	1,50	1,51	▲ (1)	2,00	▲ (1)	2,00	= (18)
CÂMBIO (R$/US$)	5,00	4,99	4,95	▼ (2)	5,08	5,03	5,00	▼ (2)	5,10	= (3)	5,15	▼ (2)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (18)	9,25	9,25	9,25	= (6)	8,50	= (1)	8,50	= (19)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

08/12/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.